



CONFREI

Originário da Europa e Ásia, o confrei, *Symphytum officinale* L. (BORAGINACEAE), é uma das espécies cultivadas e multiplicadas nas unidades demonstrativas de plantas medicinais da Embrapa Pantanal (Corumbá, MS), Embrapa Semi-Árido (Petrolina, PE) e nos Escritórios de Negócios de Dourados (MS), Canoinhas (SC) e Petrolina (PE) da Embrapa Transferência de Tecnologia, vinculada ao projeto de pesquisa intitulado "Produção, processamento e comercialização de ervas medicinais, condimentares e aromáticas" coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório de Negócios de Campinas, SP, o qual tem por objetivo treinar técnicos e qualificar pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas com boas práticas agrícolas e de higiene que atendam às demandas dos segmentos de fármacos e condimentos.

DESCRIÇÃO BOTÂNICA:

Planta herbácea e perene que se concentra em uma pequena touceira; pode atingir até

90 cm de altura; rizoma carnoso e sem caule aparente; folhas lanceoladas ou ovais, que saem praticamente ao nível do solo. Na base da planta são grandes e um pouco menores na parte superior, são espessas e guarnecidas de pêlos ásperos; flores reunidas em escapo floral, em ramalhetes mais ou menos folhosos e torcidos, com coloração amarelada, esbranquiçada ou violácea.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA:

Alantoínas, mucilagens, taninos, saponinas, colina, açúcares, triterpenos, vitaminas, aminoácidos essenciais, esteróides, ácidos orgânicos e ácido fólico.

FORMA DE PROPAGAÇÃO:

Mudas produzidas a partir de rizomas com cerca de 5 cm.

CULTIVO:

Espaçamento de 20 x 30 cm entre plantas. Adapta-se bem em regiões com altitudes de até 1500 metros, úmidas, frescas e ensolaradas. Tem bom desenvolvimento em solos argilosos, soltos, profundos, levemente úmidos e com bastante matéria orgânica. Recomenda-se uma adubação com esterco de curral bem curtido, esterco de aves ou composto orgânico, quando necessário.

COLHEITA E BENEFICIAMENTO:

As folhas devem ser colhidas a partir do quarto mês do plantio, e depois a cada dois meses. Os rizomas devem ser colhidos quando a planta perde a parte aérea, mais ou menos depois de 1 ano e meio de cultivo. Depois de bem lavados, devem ser picados e secos ao sol.



Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas da Embrapa Pantanal, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero/Corumbá-MS

REQUISITOS BÁSICOS PARA UMA PRODUÇÃO DE SUCESSO

Utilizar sementes e material propagativo de boa qualidade e de origem conhecida: com identidade botânica (nome científico) e bom estado fitossanitário;

Focar a produção em plantas adaptadas ao clima e solo da região;

O plantio deve ser realizado em solos livres de contaminações (metais pesados, resíduos químicos e coliformes);

A água de irrigação deve ser limpa e de boa qualidade;

O cultivo deve ser preferencialmente orgânico: sem aplicação de agrotóxicos, com rotação de culturas, diversificação de espécies, adubação orgânica e verde, controle natural de pragas e doenças;

É importante dimensionar a área de produção segundo a mão-de-obra disponível, uma vez que a atividade requer um trabalho intenso;

A qualidade do produto é dependente dos teores das substâncias de interesse, sendo fundamentais os cuidados no manejo e colheita das plantas, assim como no beneficiamento e armazenamento da matéria prima;

Além dos equipamentos de cultivo usuais, é necessária uma unidade de secagem e armazenamento adequada para o tipo de produção;

O mercado é bastante específico, sendo importante a integração entre produtor e comprador, evitando um número excessivo de intermediários, além da comercialização conjunta de vários agricultores, por meio de cooperativas ou grupos.

REFERÊNCIAS:

CORRÊA JÚNIOR, C.; MING, L. C.; SCHEFFER, M. C. **Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas**. 2 ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1994, 162p: il.

FERRI, M. G.; MENEZES, N. L. de; MONTEIRO-SCANAVACCA, W. R. **Glossário Ilustrado de Botânica**. 1 ed. São Paulo, SP: NOBEL, 1981, 197p, il.

JACOBS, B. E. M. **Ervas: como cultivar e utilizar com sucesso**. São Paulo, SP: NOBEL, 1995, 215p. il.

LOW, T.; RODD, T.; BERESFORD, R. **Segredos e virtudes das plantas medicinais: um guia com centenas de plantas nativas e exóticas e seus poderes curativos**. Reader 's Digest Livros. Rio de Janeiro, RJ. 1994, 416p. il.

PANIZZA, S. **Plantas que curam**. 28 ed. São Paulo, SP: IBRASA, 1997, 279p. il.

SARTÓRIO, M. L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J. R. **Cultivo de plantas medicinais**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000, 260p: il.

Realização:



*Transferência de Tecnologia
Pantanal
Semi - Árido*

Parceria:



Informações:

Embrapa Pantanal: (67) 3233.2430
<http://www.cpap.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório
de Negócios de Campinas: (19) 3232.1955
<http://www.campinas.snt.embrapa.br>

Texto: Ana Paula Artimonte Vaz,
Marçal Henrique Amici Jorge
Fotos: Marçal Henrique Amici Jorge
Diagramação: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS
Novembro, 2006
Tiragem: 200 exemplares



**Série Plantas Medicinais,
Condimentares e Aromáticas**



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

